

Informe Macroeconômico

31/07 a 04/08/2023 - Ano 3 | Nº 104



Destaques

- Atividade Econômica do Nordeste Apresenta Crescimento de 1,6% nos Cinco Primeiros Meses de 2023:** A economia nordestina, medida pelo índice de atividade IBCR-NE do Banco Central, avançou 1,6% no período acumulado de janeiro a maio de 2023, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A Região Sul, com avanço de 7,6% na mesma base de comparação, é a que mais cresce no nível de atividade econômica no Brasil.
- Nordeste apresenta deflação em junho:** Na Região Nordeste, a inflação em junho, medida pelo IPCA, foi -0,15%, e -0,49 p.p. abaixo da taxa de +0,34%, registrada no mês anterior. No ano, o IPCA do Nordeste acumula alta de +2,62% e, nos últimos 12 meses terminados em junho, +2,37%, abaixo dos +3,51% registrados em maio. A Região Nordeste tem o menor índice no mês, entre todas as Regiões.
- Atacado especializado em alimentos e bebidas é destaque da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE:** O volume de vendas do comércio varejista ampliado que, além das atividades do varejo restrito, inclui as atividades de Veículos, motos, partes e peças, Material de construção e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas apresentou crescimento de 3,0% na mesma comparação. Dentre os grupos de atividades pesquisadas e analisadas para o Brasil, os maiores crescimentos foram verificados em Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (+18,1%) e Combustíveis e lubrificantes (+10,8%).
- Bahia, Maranhão, Pernambuco e Ceará foram os principais estados exportadores e importadores do Nordeste no 1º Semestre de 2023:** Bahia, Maranhão, Pernambuco e Ceará responderam por 85,0% das exportações e 90,2% das importações do Nordeste, no primeiro semestre de 2023. Dos estados da Região, Piauí (+US\$ 627,9 milhões), Bahia (+US\$ 259,6 milhões), Maranhão (+US\$ 252,2 milhões) e Alagoas (+US\$ 170,4 milhões) registraram saldo positivo na balança comercial.
- Serviços de Transporte têm destaque positivo em maio de 2023:** O volume de serviços no Brasil registrou crescimento de 4,7% na comparação de maio de 2023 com o mesmo mês do ano anterior. As subatividades com destaques positivos foram Transporte aquaviário (15,8%) e Transporte aéreo (+14,2%). O IBGE analisa o desempenho de cinco atividades cinco, dentre os onze estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, onde destaques positivos foram verificados nos Serviços de informação e comunicação com crescimento na Bahia (+24,8%), Minas Gerais (+15,7%) e Espírito Santo (+21%).

Projeções Macroeconômicas - Boletim Focus - Séries de Expectativas de 21/07/2023

Mediana - Agregado – Período	2023	2024	2025	2026
IPCA (%)	4,90	3,90	3,50	3,50
PIB (% de crescimento)	2,24	1,30	1,90	2,00
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	4,97	5,05	5,12	5,20
Meta Taxa Selic - fim de período (% a,a)	12,00	9,50	9,00	8,63
IGP-M (%)	-2,92	4,00	4,00	4,00
Preços Administrados (%)	8,83	4,41	3,81	3,50
Conta Corrente (US\$ Bilhões)	-42,00	-50,00	-50,00	-49,50
Saldo da Balança Comercial (US\$ Bilhões)	67,56	60,00	60,00	57,00
Investimento Direto no País (US\$ Bilhões)	80,00	80,00	80,50	80,00
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	60,50	63,95	65,60	67,80
Resultado Primário (% do PIB)	-1,00	-0,80	-0,50	-0,30
Resultado Nominal (% do PIB)	-7,45	-7,00	-6,50	-6,00
Resultado Nominal (% do PIB)	-7,64	-7,00	-6,20	-6,00

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Allisson David de Oliveira Martins. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Helen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wellington Santos Damasseno. Célula de Gestão de Informações Econômicas. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Projeto Gráfico/Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho, Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Jose Wilker de Sousa Martins. Jovem Aprendiz: Alexandre de Oliveira do Nascimento e Isabelle Iorranna Braga da Silva.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.

Atividade Econômica do Nordeste Apresenta Crescimento de 1,6% nos Cinco Primeiros Meses de 2023

A economia nordestina, medida pelo índice de atividade IBCR-NE do Banco Central, avançou 1,6% no período acumulado de janeiro a maio de 2023, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A Região Sul, com avanço de 7,6% na mesma base de comparação, é a que mais cresce no nível de atividade econômica no Brasil.

Entre os estados do Nordeste divulgados pelo Bacen, o Estado da Bahia, que detém o maior peso econômico relativo do Nordeste, apresentou elevação de 1,1% no índice de atividade estadual nos cinco primeiros meses do ano de 2023, na comparação com o mesmo período do ano anterior. A conjuntura econômica da Bahia, de janeiro a maio deste ano, tem como destaque também o avanço do volume dos serviços, em função do crescimento de 7,8%, quando comparado ao mesmo período de 2022. Nos últimos doze meses, a economia baiana cresceu 0,9%, segundo o Banco Central.

No Ceará, segundo o Banco Central, o índice de atividade econômica apresentou crescimento de 1,3% no acumulado dos cinco primeiros meses do ano, quando comparado com o mesmo período de 2022. O crescimento da economia cearense, decorre, em grande medida, dos avanços do volume de vendas do comércio varejista (7,2%). No período acumulado dos últimos doze meses, até maio de 2023, o indicador de atividade econômica do Ceará, medida pelo Banco Central, cresceu 1,9%.

A economia pernambucana, pela ótica do índice de atividade econômica do Banco Central, apresentou crescimento de 0,8% no período de janeiro a maio de 2023, quando comparado com o mesmo período de 2022. O destaque, em Pernambuco, foi a performance do volume de Serviços, que anotou crescimento de 6,4%, sobretudo pela expansão de 12,3% da atividade de serviços de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio. Nos últimos doze meses, terminados em maio de 2023, a economia pernambucana avançou 1,0%.

O estado de Minas Gerais, que é contemplado, em parte, como área de abrangência do Banco do Nordeste, também apresentou crescimento nos cinco primeiros meses do ano de 2023, com performance positiva de 3,9%. Em outro sentido, o estado do Espírito Santo, que tem a região norte do estado atendida pelo Banco do Nordeste, registrou retração de 0,9% no índice de atividade econômica estadual, no período de janeiro a maio de 2023, em comparação com janeiro a maio de 2022.

De forma geral, a atividade econômica do Nordeste, no início de 2023, continua sendo favorecida pelo progressivo avanço dos serviços, da melhora do emprego e do processo de desinflação, apesar do aperto das condições financeiras, com a trajetória crescente dos juros e do nível de endividamento.

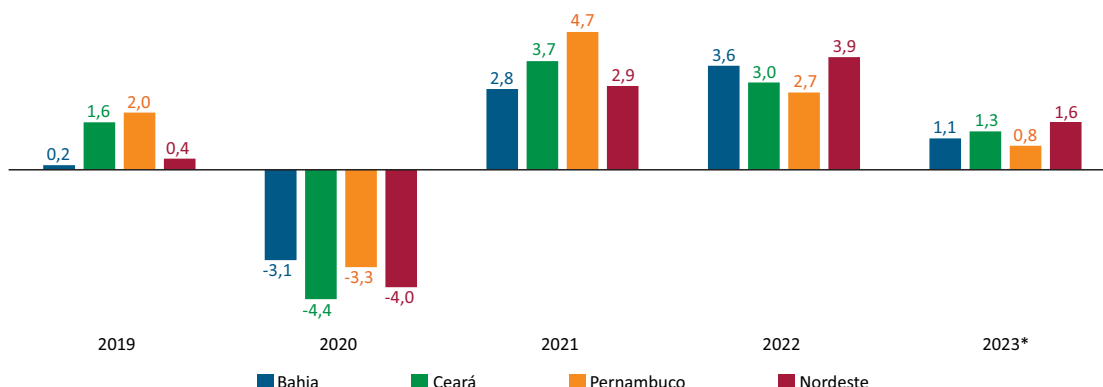
Tabela 1 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil, Nordeste, Sudeste, Bahia, Ceará, Pernambuco, Espírito Santo e Minas Gerais - % Crescimento no ano - 2016 a 2023

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Brasil	-4,1	0,8	1,3	1,1	-4,2	4,7	2,9	3,6
Nordeste	-4,9	0,7	1,3	0,4	-4,0	2,9	3,9	1,6
Bahia	-5,5	-0,3	2,2	0,2	-3,1	2,8	3,6	1,1
Ceará	-4,2	1,0	1,7	1,6	-4,4	3,7	3,0	1,3
Pernambuco	-0,3	1,6	2,2	2,0	-3,3	4,7	2,7	0,8
Sudeste	-3,9	0,8	1,3	1,7	-3,2	4,2	3,4	2,1
Espírito Santo	-7,4	0,3	2,5	-3,7	-6,0	6,8	0,3	-0,9
Minas Gerais	-3,0	0,3	0,6	-0,2	-1,9	5,2	3,9	3,9

Fonte: Banco Central do Brasil, 2023. Elaboração: BNB/Etene (2023).

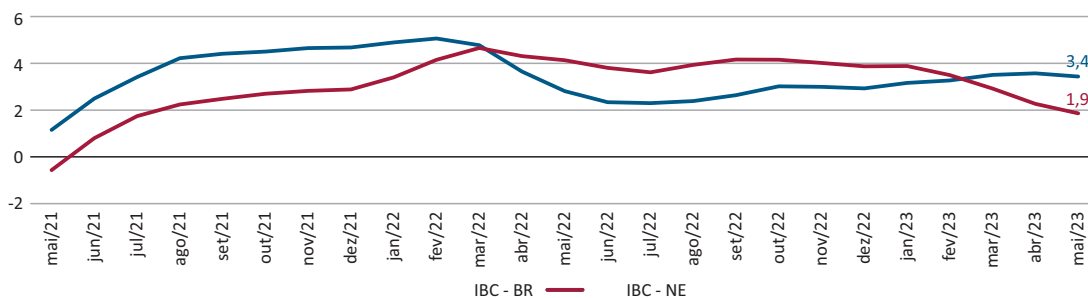
*2023 refere-se ao acumulado do ano 2023, terminado em maio, comparado ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Nordeste, Bahia, Ceará e Pernambuco - % em relação ao ano anterior - 2019 a 2023*



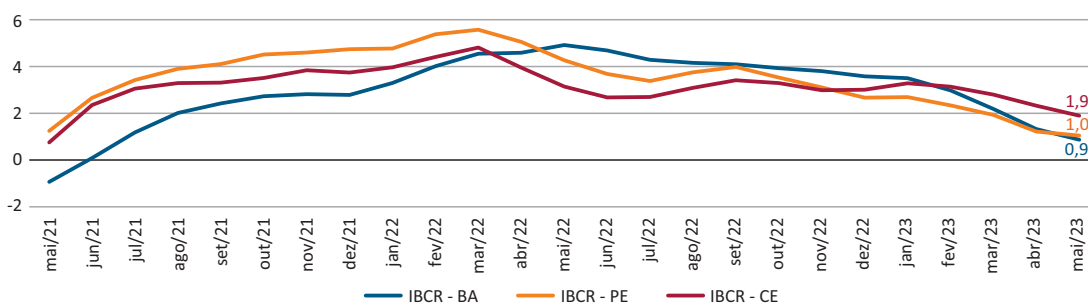
Fonte: Banco Central do Brasil, 2023. Elaboração: BNB/Etene (2023).
 *2023 refere-se ao acumulado do ano 2023, terminado em maio, comparado ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 2 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil e Nordeste - Em 12 Meses - % em relação ao ano anterior - Maio/21 a Maio/23



Fonte: Banco Central do Brasil, 2023. Elaboração: BNB/Etene (2023).

Gráfico 3 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Bahia, Pernambuco e Ceará - Em 12 Meses - % em relação ao ano anterior - Maio/21 a Maio/23



Fonte: Banco Central do Brasil, 2023. Elaboração: BNB/Etene (2023).

Nordeste apresenta deflação em junho

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA registrou queda de 0,08% em junho, 0,31 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de 0,23% registrada em maio. Essa é a menor variação para o mês de junho desde 2017, quando o índice foi de -0,23%. No ano, o IPCA acumula alta de 2,87% e, nos últimos 12 meses, de 3,16%, abaixo dos 3,94% observados nos 12 meses imediatamente anteriores.

Na Região Nordeste, a inflação em junho, medida pelo IPCA, foi -0,15%, e -0,49 p.p. abaixo da taxa de +0,34%, registrada no mês anterior. No ano, o IPCA do Nordeste acumula alta de +2,62% e, nos últimos 12 meses terminados em junho, +2,37%, abaixo dos +3,51% registrados em maio. A Região Nordeste tem o menor índice no mês, entre todas as Regiões.

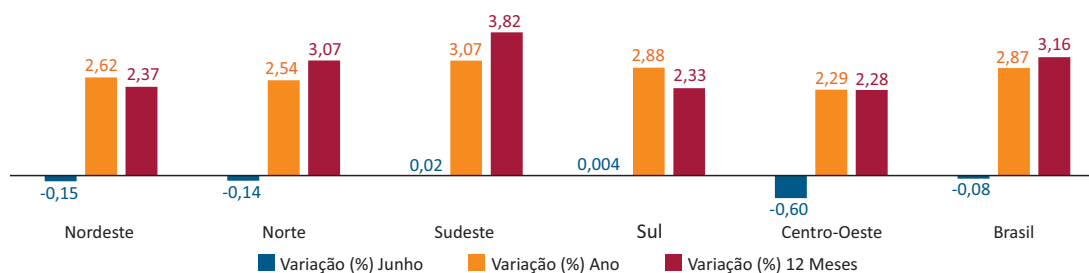
Na inflação de junho, Recife (+0,28%) e Aracaju (+0,26%), só são superadas por Belo Horizonte (+0,31%). São Luís (-0,62%), tem o penúltimo IPCA do mês, perdendo apenas para Goiânia (-0,67%). No ano, Aracaju (+3,25) tem o segundo maior IPCA, e Salvador (+3,0%), o quinto, enquanto São Luís (+0,91%), tem a menor inflação. Em doze meses, terminados em junho, são Luís (+1,1%), tem a menor variação de preços. Entre as capitais nordestinas, Aracaju (+2,8%), tem a maior variação, e ocupa a sexta posição em nível nacional.

Em junho, os grupos Alimentação e bebidas (-0,5% e impacto de -0,12 p.p.) e Transportes (-0,34% e impacto de -0,06 p.p.), são os maiores responsáveis pela deflação no índice regional nordestino (-0,15%). Na contramão, Saúde e cuidados pessoais (+0,2% e impacto de +0,03 p.p.) e Despesas pessoais (+0,2% e impacto de +0,02 p.p.), vinculados a serviços, continuam resilientes e reduções de preços. As principais reduções no primeiro grupo, foram das frutas (-1,9%), carnes (-3,4%), aves e ovos (-1,0%) e óleo de soja (-7,9%). Em outro sentido, cabe o destaque para o tomate (+11,6%). Em Transportes, as maiores deflações são do óleo diesel (-6,6%), automóvel novo (-3,4%) e gasolina (-0,5%). Enquanto isso, passagem aérea cresceu +14,8%, com variações entre +0,3% (Recife) e +22,7% (Fortaleza).

No ano, no índice regional do Nordeste, os principais impactos são dos grupos Habitação (+0,6 p.p.), Transportes (+0,3 p.p.), Saúde e cuidados pessoais (+0,7 p.p.) e Educação (+0,4 p.p.). Nestes grupos, os principais aumentos são da energia elétrica residencial (+10,8%), variando entre +2,2% (São Luís) e +19,4% (Salvador); plano de saúde (+6,6%), mesmo padrão de aumento em todas as capitais nordestinas; Pré-escola (+10,4%), variando entre +8,3% (Fortaleza) e +11,4% (Recife); e gasolina (+5,1%), variando entre +1,9% (Salvador) e +15,24% (Aracaju).

Em doze meses, terminados em junho, os impactos dos grupos Alimentação e bebidas, Vestuário e Saúde e cuidados pessoais, superam o índice regional, tendo como compensação a redução no grupo Transportes (-1,7 p.p.). Em Alimentação e bebidas, os principais aumentos são da farinha de mandioca (+27,4%), arroz (+12,9%), leite e derivados (+12,0%) e frutas (+11,4%). Em Saúde e cuidados pessoais, os destaques são dos planos de saúde (+14,6%), higiene pessoal (+12,9%), serviços médicos e dentários (+7,2%) e produtos farmacêuticos (+6,5%). Roupas (+9,1%) e calçados e acessórios (+13,3%), são as variações mais relevantes, em Vestuário. O impacto relevante em Transportes, vêm das deflações da gasolina (-29,6%), óleo diesel (-32,3%) e etanol (-19,7%).

Gráfico 1 – IPCA (%) – Brasil e Regiões – Junho 2023, ano e em 12 Meses terminados em junho de 2023



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2023).

Tabela 1 – IPCA (%) e Impactos por Grupo Pesquisado (p.p) – Nordeste e Capitais pesquisadas na Região – 12 meses, terminados em junho de 2023

IPCA - Grupo Pesquisado	Fortaleza	Recife	Salvador	Aracaju	São Luis	Nordeste	Brasil
Índice Geral (%)	2,13	2,47	2,70	2,76	1,11	2,37	3,16
Alimentação e Bebidas - p.p.	0,95	1,34	0,95	1,01	0,45	1,00	0,84
Habituação - p.p.	-0,14	0,01	0,88	-0,20	-0,13	0,28	0,63
Artigos de Residência - p.p.	0,12	-0,05	-0,06	-0,09	0,06	-0,01	0,00
Vestuário - p.p.	0,58	0,49	0,44	0,45	0,57	0,50	0,43
Transportes - p.p.	-1,29	-1,57	-2,05	-1,38	-1,66	-1,69	-1,20
Saúde e Cuidados Pessoais - p.p.	1,30	1,44	1,62	1,92	1,20	1,48	1,34
Despesas Pessoais - p.p.	0,28	0,36	0,47	0,56	0,46	0,41	0,67
Educação - p.p.	0,47	0,54	0,54	0,54	0,36	0,51	0,46
Comunicação - p.p.	-0,15	-0,08	-0,09	-0,05	-0,20	-0,11	-0,01

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2023).

Atacado especializado em alimentos e bebidas é destaque da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE.

O volume de vendas do comércio varejista restrito no Brasil teve queda de -1,0% em maio de 2023 na comparação com o mesmo mês do ano anterior, segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No comércio varejista ampliado que, além das atividades do varejo restrito, inclui as atividades de Veículos, motos, partes e peças, Material de construção e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas apresentou crescimento de 3,0% na mesma comparação.

Dentre os grupos de atividades pesquisadas e analisadas para o Brasil, os maiores crescimentos foram verificados em Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (+18,1%) e Combustíveis e lubrificantes (+10,8%).

Em relação aos estados pertencentes a área de atuação do Banco do Nordeste, Maranhão (+12,2%), Ceará (+4,7%), Pernambuco (+3,0%), Espírito Santo (+1,6%), Bahia (+1,5%), Minas Gerais (+0,8%) e Sergipe (+0,5%) registraram crescimento positivo para o comércio varejista restrito no volume em maio de 2023 em relação com o mesmo período do ano anterior. Quanto ao comércio varejista ampliado, os destaques positivos foram: Bahia (+11,5%) e Espírito Santo (+9,4%).

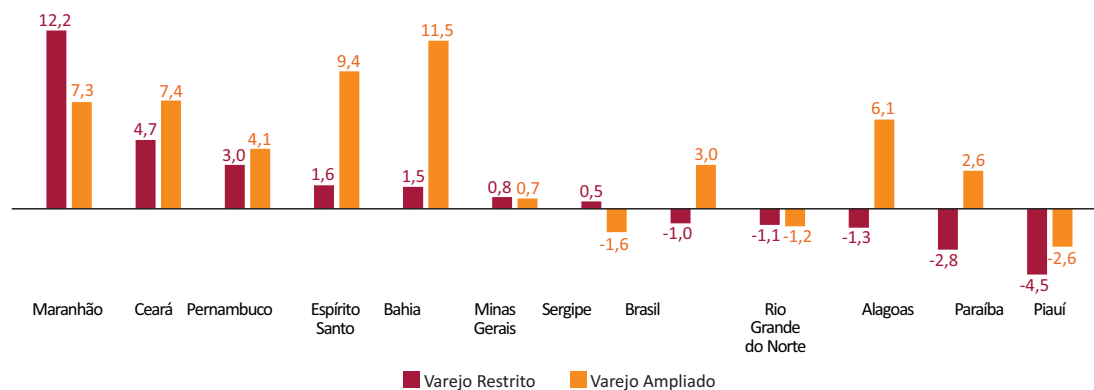
Dentre os cinco estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste nos quais são analisadas as atividades, os destaques positivos foram Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo na Bahia (+61,2%), Ceará (+34,1%) e Minas Gerais (+27,1%) e Combustíveis e Lubrificantes na Bahia (+29,4%) e em Pernambuco (+21,6%). Em sentido oposto, os destaques negativos foram verificados em Livros, jornais, revistas e papelaria em Minas Gerais (-27,1%) e no Espírito Santo (-26,5%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico no Espírito Santo (-25,6%), Minas Gerais (-21,8%) e na Bahia (-21,7%).

Na análise das oito atividades pesquisadas, quatro marcaram taxas positivas e quatro negativas. Entre as que registraram queda, destaque para o setor de Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, que recuou 3,2% após apresentar crescimento de 3,6% em abril. Segundo o IBGE, este é um setor que representa mais de 50% da fatia de todas as informações coletadas pela PMC. A conjuntura pressionou o consumidor a fazer opções, que acabaram se concentrando no consumo em hiper e supermercados em abril, o que mudou em maio.

Sobre a pesquisa

A Pesquisa Mensal do Comércio produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do comércio varejista no País, investigando a receita bruta de revenda nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, e cuja atividade principal é o comércio varejista.

Gráfico 1 – Variação (%) do volume de vendas do comércio - Brasil e Estados selecionados – Maio 2023
Mês/mesmo mês ano anterior.



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE. PMC Maio 2023.

Tabela 1 – Variação (%) do volume de vendas do comércio e atividades - Brasil e Estados selecionados – Maio 2023/mesmo mês ano anterior.

Comércio e atividades	Brasil	Ceará	Pernam- buco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Comércio varejista	-1,0	4,7	3,0	1,5	0,8	1,6
Combustíveis e lubrificantes	10,8	13,4	23,3	29,4	16,8	1,5
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,5	6,2	0,6	-2,3	3,1	6,7
Hipermercados e supermercados	1,6	6,9	2,9	-2,7	3,8	6,2
Tecidos, vestuário e calçados	-18,2	-4,6	-8,5	-16,9	-20,7	-9,4
Móveis e eletrodomésticos	0,3	0,6	-3,0	-1,6	1,8	-0,4
Móveis	-10,1	-3,4	-9,5	-10,6	-13,4	-0,9
Eletrodomésticos	6,7	8,0	-0,4	5,8	8,8	4,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	7,6	11,8	14,0	12,6	14,6	4,7
Livros, jornais, revistas e papelaria	-6,7	83,1	18,9	-13,5	-27,1	-26,5
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-4,9	5,2	-27,1	11,9	-7,2	9,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-17,4	-3,6	-6,3	-21,7	-21,8	-25,6
Comércio varejista ampliado	3,0	7,4	4,1	11,5	0,7	9,4
Veículos, motocicletas, partes e peças	1,6	12,2	0,8	-10,0	-17,6	19,8
Material de construção	-2,0	-14,5	5,7	-0,6	-6,9	11,2
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	18,1	34,1	18,7	61,2	27,1	19,3

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE. PMC Maio 2023.

Bahia, Maranhão, Pernambuco e Ceará foram os principais estados exportadores e importadores do Nordeste no 1º Semestre de 2023

Bahia, Maranhão, Pernambuco e Ceará responderam por 85,0% das exportações e 90,2% das importações do Nordeste, no primeiro semestre de 2023. Dos estados da Região, Piauí (+US\$ 627,9 milhões), Bahia (+US\$ 259,6 milhões), Maranhão (+US\$ 252,2 milhões) e Alagoas (+US\$ 170,4 milhões) registraram saldo positivo na balança comercial. Os demais apresentaram déficits: Pernambuco (-US\$ 2.396,2 milhões), Ceará (-US\$ 542,3 milhões), Paraíba (-US\$ 364,9 milhões), Sergipe (-US\$ 25,0 milhões) e Rio Grande do Norte (-US\$ 13,0 milhões).

Na Bahia, as exportações alcançaram US\$ 4.999,4 milhões, queda de 26,8% (-US\$ 1.832,4 milhões). Os maiores recuos, em termos de valor, foram nas vendas de Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-47,8%, -US\$ 985,6 milhões), Soja (-20,1%, -US\$ 228,3 milhões) e Minérios de níquel e seus concentrados (-38,8%, -US\$ 89,4 milhões). Já as importações atingiram US\$ 4.739,7 milhões, com queda de 18,6% (-US\$ 1.084,3 milhões), no período, devido aos decréscimos, principalmente, nas compras de Bens Intermediários (-27,0%, -US\$ 1.084,1 milhões) que representaram 61,8% da pauta importadora do Estado, no acumulado até junho/2023.

No Maranhão, as exportações totalizaram US\$ 2.654,8 milhões e as importações, US\$ 2.402,7 milhões, nos seis primeiros meses de 2023. Ante mesmo período de 2022, as exportações caíram 8,3% (-US\$ 241,4 milhões). As maiores quedas foram verificadas em Alumina (óxido de alumínio), exceto corindo artificial (-32,9%, -US\$ 241,7 milhões) e em Minério de ferro e seus concentrados (-39,2%, -US\$ 107,6 milhões). Por outro lado, cresceram as vendas de Soja (+2,3%, + US\$ 27,2 milhões) e de Milho não moído, exceto milho doce (+177,8%, + US\$ 68,3 milhões). As importações decresceram bem mais, 35,7% (-US\$ 1.331,2 milhões), devido, principalmente, à diminuição nas aquisições de Combustíveis e Lubrificantes (-65,0%, -US\$ 902,5 milhões) e de Bens Intermediários (-36,4%, -US\$ 427,3 milhões). Principais categorias da pauta importadora do Estado, com 96,1% de participação.

Tabela 1 – Nordeste e Estados - Exportação, Importação e Saldo da Balança Comercial - Jan-jun/2023/2022 - US\$ milhões FOB

Estados	Exportação			Importação			Saldo
	Valor	Part. (%)	Var. % Jan-jun/2023/Jan-jun/2022	Valor	Part. (%)	Var. % Jan-jun/2023/Jan-jun/2022	
Maranhão	2.654,8	22,9	-8,3	2.402,7	17,6	-35,7	252,2
Piauí	780,1	6,7	7,2	152,3	1,1	154,9	627,9
Ceará	1.086,1	9,4	-18,0	1.628,4	11,9	-44,5	-542,3
R G do Norte	266,0	2,3	-35,0	279,1	2,0	47,3	-13,0
Paraíba	95,8	0,8	35,8	460,8	3,4	-17,0	-364,9
Pernambuco	1.128,2	9,7	-16,2	3.524,4	25,8	1,0	-2.396,2
Alagoas	501,0	4,3	67,2	330,6	2,4	-13,9	170,4
Sergipe	94,8	0,8	106,6	119,8	0,9	-51,1	-25,0
Bahia	4.999,4	43,1	-26,8	4.739,7	34,8	-18,6	259,6
Nordeste	11.606,1	100,0	-16,8	13.637,6	100,0	-21,7	-2.031,4

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da Secex/MIDC (coleta de dados realizada em 14/07/2023).

Em Pernambuco, as exportações totalizaram US\$ 1.128,2 milhões e as importações, US\$ 3.524,4 milhões, no acumulado até junho de 2023. Ante mesmo período de 2022, as exportações caíram 16,2% (-US\$ 217,4 milhões), com destaque para a queda nas vendas de Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos (-34,8%, -US\$ 185,6 milhões), Poliacetais, outros poliésteres e resinas epóxicas; policarbonatos, resinas alquídicas e outros poliésteres; em formas primárias (-81,7%, -US\$ 143,0 milhões) e de Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais (-54,7%, -US\$ 37,3 milhões). As im-

portações cresceram 1,0% (+US\$ 33,4 milhões), devido, principalmente, ao aumento nas aquisições de Bens de Capital (+24,3%, +US\$ 49,1 milhões), Bens de Consumo (+15,6%, +US\$ 51,1 milhões) e de Combustíveis e Lubrificantes (+13,2%, +US\$ 147,6 milhões). Por outro lado, caíram as compras de Bens Intermediários (-11,6%, - US\$ 241,4 milhões).

O Estado do Ceará registrou, até junho de 2023, exportações no valor de US\$ 1.086,1 milhões, queda de 18,0% (-US\$ 237,8 milhões), frente a mesmo período de 2022, com destaque para o decréscimo nas vendas dos Produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (-11,4%, -US\$ 77,8 milhões) e de Calçados (-4,6%, -US\$ 7,2 milhões). As importações somaram US\$ 1.628,4 milhões, queda de 44,5% (-US\$ 1.306,6 milhões), no período. As aquisições de Bens Intermediários (-18,3%, -US\$ 242,0 milhões), Combustíveis e Lubrificantes (-73,3%, -US\$ 1.077,5 milhões) e de Bens de Consumo (-9,9%, -US\$ 3,6 milhões) registraram queda.

Tabela 2 – Nordeste e Estados - Principais produtos exportados e importados- - Em %– Jan-Jun/2023

Estados/Nordeste	Principais Produtos Exportados	Principais Produtos Importados
Maranhão	Soja (46,2%), Alumina (óxido de alumínio), exceto corindo artificial (18,5%), Celulose (11,8%)	Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos (63,5%), Adubos ou fertilizantes químicos, exceto fertilizantes brutos (19,4%), Elementos químicos inorgânicos, óxidos e sais de halogêneos (5,2%)
Piauí	Soja (76,7%), Milho não moído, exceto milho doce (15,1%), Mel natural (2,6%)	Válvulas e tubos termiônicas, de cátodo frio ou foto-cátodo, diodos, transistores (40,7%), Geradores elétricos giratórios e suas partes (16,0%), Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, não folheados ou chapeados, ou revestidos (9,5%)
Ceará	Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (55,8%), Calçados (13,7%), Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (6,5%)	Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado (13,5%), Compostos organo-inorgânicos, compostos heterocíclicos, ácidos nucléicos e seus sais, e sulfonamidas (13,0%), Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos (7,7%)
Rio Grande do Norte	Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos (34,5%), Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (27,4%), Tecidos de algodão, telas (6,5%)	Válvulas e tubos termiônicas, de cátodo frio ou foto-cátodo, diodos, transistores (25,2%), Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (13,7%), Geradores elétricos giratórios e suas partes (11,5%)
Paraíba	Calçados (41,6%), Açúcares e melaços (17,7%), Álcoois, fenóis, fenóis-álcoois, e seus derivados (13,9%)	Válvulas e tubos termiônicas, de cátodo frio ou foto-cátodo, diodos, transistores (14,8%), Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (11,9%), Produtos residuais de petróleo e materiais relacionados (11,2%)
Pernambuco	Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos (30,9%), Veículos automóveis de passageiros (20,0%), Açúcares e melaços (11,8%)	Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos (28,3%), Propano e butano liquefeito (7,7%), Partes e acessórios dos veículos automotivos (7,5%)
Alagoas	Açúcares e melaços (70,7%), Minérios de cobre e seus concentrados (27,0%), Tabaco em bruto (0,9%)	Adubos ou fertilizantes químicos, exceto fertilizantes brutos (7,8%), Outros minerais em bruto (5,0%), Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios (4,7%)
Sergipe	Sucos de frutas ou de vegetais (35,7%), Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (35,5%), Milho não moído, exceto milho doce (13,0%)	Gás natural, liquefeito ou não (23,2%), Adubos ou fertilizantes químicos, exceto fertilizantes brutos (19,7%), Produtos residuais de petróleo e materiais relacionados (14,4%)
Bahia	Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos (21,6%), Soja (18,2%), Celulose (11,9%)	Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos (28,7%), Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (25,6%), Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (8,4%)
Nordeste	Soja (23,6%), Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos (13,3%), Celulose (7,8%)	Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos (30,1%), Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (9,2%), Adubos ou fertilizantes químicos, exceto fertilizantes brutos (7,2%)

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da Secex/MIDC (coleta de dados realizada em 14/07/2023).

Serviços de Transporte têm destaque positivo em maio de 2023

O volume de serviços no Brasil registrou crescimento de 4,7% na comparação de maio de 2023 com o mesmo mês do ano anterior. O resultado foi divulgado pelo IBGE por meio da Pesquisa Mensal de Serviços. O volume foi influenciado pelo crescimento verificado em todos os grupos pesquisados, com exceção da subatividade de Armazenagem, serviços auxiliares ao transporte e correio que teve redução (-1,2%). As subatividades com destaques positivos foram Transporte aquaviário (15,8%) e Transporte aéreo (+14,2%).

O maior impacto sobre o índice geral veio do setor de transportes. Segundo o IBGE, tanto o transporte de cargas, quanto o de passageiros avançaram no mês. Já sob a ótica do modal, os principais impactos para o resultado positivo vieram do rodoviário de cargas, do aéreo de passageiros e do aquaviário de cargas. Há dois segmentos que impulsionaram essa última atividade: o de navegação de apoio marítimo e portuário, relacionado a serviços de apoio a plataforma de petróleo, e o transporte marítimo de cabotagem, que é ligado ao transporte de cargas dentro do País.

Ainda de acordo com o Instituto, o bom desempenho das empresas de transporte de cargas é ligado, entre outros fatores, ao momento atual do setor agrícola. Os recordes da safra de grãos acabam influenciando os transportes, especialmente o rodoviário de cargas. Também o boom do comércio eletrônico, com a migração em larga escala das vendas em lojas físicas para as plataformas online ajudam nos resultados do setor.

Volume de Serviços na Área de Atuação do Banco do Nordeste

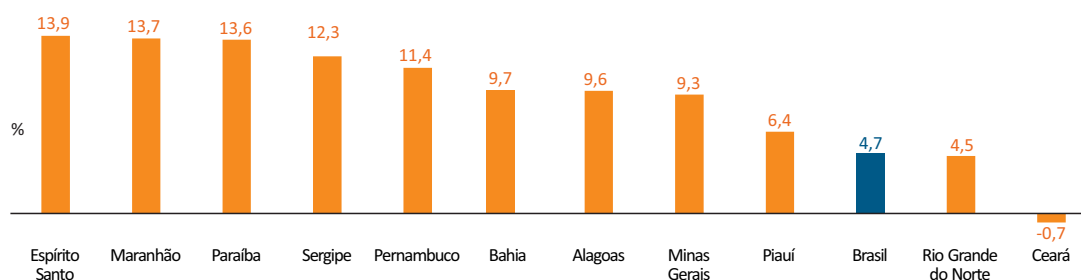
Na análise estadual, registrou-se crescimento em todos os estados da área de atuação do Banco do Nordeste, com exceção do Ceará. Os estados do Espírito Santo (+13,9%), Maranhão (+13,7%), Paraíba (+13,6%), Sergipe (+12,3%), Pernambuco (+11,4%), Bahia (+9,7%), Alagoas (+9,6%), Minas Gerais (+9,3%) e Piauí (+6,4%), apresentaram crescimento acima da média nacional (+4,7%), enquanto, Rio Grande do Norte (+4,5%) e Ceará (-0,7%) registraram crescimento abaixo da média nacional e negativo, respectivamente, conforme o Gráfico 1.

O IBGE analisa o desempenho das atividades apenas em cinco, dentre os onze estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, onde destaques positivos foram verificados nos Serviços de informação e comunicação com crescimento na Bahia (+24,8%), Minas Gerais (+15,7%) e Espírito Santo (+21%). Em direção oposta, com destaques negativos, houve retração nas atividades de Serviços prestados às famílias no Ceará (-13,3%) e atividade Outros serviços em Minas Gerais (-10,5%).

Sobre a pesquisa

A Pesquisa Mensal de Serviços produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor de serviços no País, investigando a receita bruta de serviços nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação. Há resultados para o Brasil e todas as Unidades da Federação.

Gráfico 1 – Variação (%) do volume de serviços – Brasil e Estados selecionados – Maio 2023/mesmo mês ano anterior



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE. PMS Maio 2023.

Tabela 1 – Variação (%) do volume de serviços, atividades e subatividades – Brasil e Estados selecionados ⁽¹⁾

Atividades e Subatividades *	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Serviços prestados às famílias	2,8	-13,3	0,5	6,0	4,8	7,3
Serviços de alojamento e alimentação	2,7	-	-	-	-	-
Outros serviços prestados às famílias	3,3	-	-	-	-	-
Serviços de informação e comunicação	4,0	-0,5	13,9	24,8	15,7	21,0
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	3,6	-	-	-	-	-
Telecomunicações	3,1	-	-	-	-	-
Serviços de Tecnologia da Informação	4,1	-	-	-	-	-
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	7,5	-	-	-	-	-
Serviços profissionais, administrativos e complementares	3,4	0,7	9,4	7,3	12,9	18,5
Serviços técnico-profissionais	1,9	-	-	-	-	-
Serviços administrativos e complementares	4,7	-	-	-	-	-
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	7,1	0,5	17,0	6,1	7,4	13,3
Transporte terrestre	9,2	-	-	-	-	-
Transporte aquaviário	15,8	-	-	-	-	-
Transporte aéreo	14,2	-	-	-	-	-
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	-1,2	-	-	-	-	-
Outros serviços	0,3	5,9	4,2	8,1	-10,5	-3,1
Total	4,7	-0,7	11,4	9,7	9,3	13,9

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE. Notas (1): Maio 2023 / mesmo mês ano anterior. O IBGE não divulga as variações do volume de serviços para as subatividades estaduais.

Agenda

Próximas Divulgações

segunda-feira, 31 de julho de 2023

Relatório Focus

Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br) - Julho/2023

terça-feira, 1 de agosto de 2023

Reunião do Copom

IPC-S – 4ª quadrissemana - Julho/2023

Índice de Confiança Empresarial (ICE) - Julho/2023

quarta-feira, 2 de agosto de 2023

IPC-S Capitais – 4ª quadrissemana - Julho/2023

Reunião do Copom

quinta-feira, 3 de agosto de 2023

Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) - Julho/2023

sexta-feira, 4 de agosto de 2023

Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (IVAR) - Julho/2023